

Release de Resultados 3T25



Conclusão do Anel Viário de Montes Claros/MG | Ecovias Norte Minas

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados.

Esse é o nosso propósito.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Quarta-feira, 12/11/2025
11h00 (Brasília) / 09h00 (NY)

Dados para conexão



[Acesse aqui](#)



[Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (website de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) e aos nove primeiros meses de 2025 (9M25). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2024 (3T24) e aos nove primeiros meses de 2024 (9M24).

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: crescimento de 26,4% no 3T25 e 20,4% nos 9M25.

Tráfego comparável¹: crescimento de 3,2% no 3T25 e 4,1% nos 9M25. Destaque para o crescimento do tráfego de veículos pesados: +4,5% no 3T25 e +5,5% nos 9M25.

Receita líquida ajustada²: R\$1.972,8 milhões no 3T25 (+18,5%) e R\$5.460,5 milhões nos 9M25 (+15,2%).

Custos caixa ajustado³ ex-Ecoporto: redução de 3,6% no 3T25 e 2,0% nos 9M25, inferior à inflação (IPCA: +5,17% nos últimos 12 meses) – mais informações na página 3. Os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 24,7% nos 9M25.

EBITDA ajustado⁴: R\$1.504,2 milhões no 3T25 (+23,3%) e margem EBITDA ajustada de 76,2% (+2,9 p.p.) e nos 9M25, R\$4.122,3 milhões (+19,3%) e margem de 75,5% (+2,6 p.p.). Adicionalmente, no 3T25, a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias atingiu 77,3% (+1,7 p.p.) e nos 9M25, 76,4% (+1,9 p.p.).

Lucro líquido⁵: R\$430,0 milhões no 3T25 e R\$780,6 milhões nos 9M25.

Dividendos: no 3T25, a Companhia realizou o pagamento de R\$214,7 milhões (25% do lucro líquido de 2024).

Alavancagem consolidada: 3,8x dívida líquida/EBITDA ajustado em setembro/25. A alavancagem normalizada (pro forma), considerando o EBITDA ajustado anualizado da Ecovias Raposo Castello, atingiria 3,6x no 3T25.

Foco na entrega das obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias: capex de R\$1.294,0 milhões no 3T25 (+15,3%) e R\$3.409,5 milhões nos 9M25 (+15,5%).

Financiamentos contratados de longo prazo, a desembolsar, para a execução do capex: R\$11.544,3 milhões para a Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia e Ecovias Noroeste Paulista. Os recursos serão desembolsados de acordo com o cronograma das obras.

Ecovias Capixaba (ex-Ecovias 101): em agosto/25, assinou o Termo Aditivo de modernização do contrato de concessão, pelo prazo de 24 anos e término previsto para agosto/49.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.972,8	1.664,6	18,5%	5.460,5	4.740,1	15,2%
EBITDA Ajustado ⁴	1.504,2	1.220,3	23,3%	4.122,3	3.455,0	19,3%
Margem EBITDA Ajustada	76,2%	73,3%	2,9 p.p.	75,5%	72,9%	2,6 p.p.
Lucro Líquido ⁵	430,0	262,5	63,8%	780,6	762,0	2,4%
Capex ⁶	1.294,0	1.122,3	15,3%	3.409,5	2.950,9	15,5%
Dívida Líquida	20.486,4	15.101,6	35,7%	20.486,4	15.101,6	35,7%
Caixa Disponível	4.328,7	4.872,4	-11,2%	4.328,7	4.872,4	-11,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁷	3,8x	3,3x	0,5x	3,8x	3,3x	0,5x

1) Exclui Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e a provisão para contingências cíveis (R\$8,5 milhões) da Ecovias Capixaba no 3T25/9M25.

4) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável (R\$202,7 milhões) e a provisão para contingências cíveis (R\$8,5 milhões) da Ecovias Capixaba no 3T25/9M25.

5) Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores. Desconsiderando a reversão da provisão para redução ao valor recuperável (R\$202,7 milhões), provisão para contingências cíveis (R\$8,5 milhões) e a atualização monetária sobre passivos (R\$37,5 milhões) da Ecovias Capixaba no 3T25/9M25, o lucro líquido recorrente atingiu R\$274,7 milhões no 3T25 e R\$611,1 milhões nos 9M25.

6) Exclui a outorga fixa da Ecovias Raposo Castello ao poder concedente no valor de R\$2.268,2 milhões no 1T25.

7) UDM = últimos 12 meses

Evento Relevante no 4T25

Regulatório

Em outubro/25, a Artesp e a Ecovias Leste Paulista celebraram o Termo Aditivo para reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, por meio da extensão do prazo de vigência em 40 meses e 4 dias, com encerramento em 21 de outubro de 2042.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Concessões Rodoviárias	2.052,0	1.740,7	17,9%	5.657,4	4.921,2	15,0%
Receita de Construção	1.020,6	870,7	17,2%	2.677,1	2.335,6	14,6%
Ecoporto Santos	131,7	110,9	18,8%	400,0	326,2	22,6%
Ecopátio Cubatão	18,1	14,4	26,0%	49,2	45,7	7,5%
Serviços	145,6	115,6	25,9%	429,2	348,0	23,3%
Eliminações	(145,1)	(114,3)	26,9%	(427,7)	(345,8)	23,7%
RECEITA BRUTA	3.222,9	2.737,9	17,7%	8.785,3	7.631,0	15,1%
(-) Receita de Construção	(1.020,6)	(870,7)	17,2%	(2.677,1)	(2.335,6)	14,6%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	2.202,3	1.867,2	18,0%	6.108,2	5.295,4	15,3%

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$2.202,3 milhões no 3T25 (+18,0%) e R\$6.108,2 milhões nos 9M25 (+15,3%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. A receita bruta comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 7,8% no 3T25 e 8,2% nos 9M25 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Concessões rodoviárias: R\$2.052,0 milhões no 3T25 (+17,9%) e R\$5.657,4 milhões nos 9M25 (+15,0%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Adicionalmente, no 3T25, a Companhia realizou a provisão de receita referente ao reajuste das tarifas de pedágio da Ecovias Sul, não aplicado pelo poder concedente, em janeiro/25, no valor de R\$21,4 milhões (R\$60,2 milhões nos 9M25). A receita bruta comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 6,9% no 3T25 e 7,1% nos 9M25, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$131,7 milhões no 3T25 (+18,8%) e R\$400,0 milhões nos 9M25 (+22,6%) devido ao aumento de contratos *spot*.

Ecopátio Cubatão: R\$18,1 milhões no 3T25 (+26,0%) e R\$49,2 milhões nos 9M25 (+7,5%). No 3T25, o aumento deve-se, principalmente, a renegociações contratuais.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Pessoal	179,9	165,1	9,0%	498,4	465,8	7,0%
Conservação e Manutenção	67,3	85,8	-21,5%	205,2	231,7	-11,4%
Serviços de Terceiros	107,4	99,0	8,5%	321,5	294,7	9,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	58,4	49,9	17,0%	170,2	147,5	15,4%
Outros	64,9	45,0	44,2%	155,8	150,6	3,5%
CUSTOS CAIXA	478,0	444,8	7,5%	1.351,1	1.290,2	4,7%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	414,9	420,7	-1,4%	1.208,2	1.205,7	0,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	342,1	354,8	-3,6%	992,7	1.012,5	-2,0%
Custo de Construção de Obras	1.020,6	870,7	17,2%	2.677,1	2.335,6	14,6%
Provisão para Manutenção	32,2	38,9	-17,2%	85,5	100,2	-14,6%
Depreciação e Amortização	357,0	252,8	41,2%	987,5	697,6	41,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.887,7	1.607,2	17,5%	5.101,2	4.423,7	15,3%

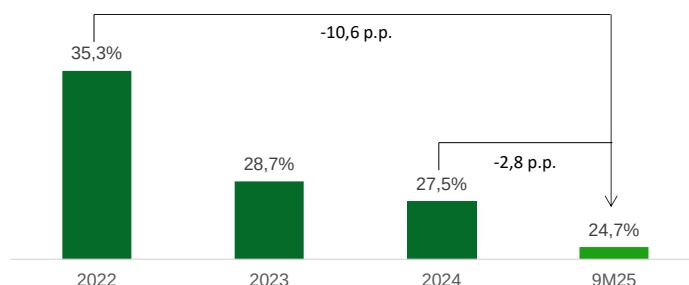
1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba (R\$8,5 milhões) no 3T25/9M25.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.887,7 milhões no 3T25 (+17,5%) e R\$5.101,2 milhões nos 9M25 (+15,3%) devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$478,0 milhões no 3T25 (+7,5%) e R\$1.351,1 milhões nos 9M25 (+4,7%).

Os custos caixa ajustado ex-Ecoporto – e desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e a provisão para contingências cíveis (R\$8,5 milhões) da Ecovias Capixaba, **totalizaram R\$342,1 milhões no 3T25 (-3,6%) e R\$992,7 milhões nos 9M25 (-2,0%), inferior à inflação (IPCA: +5,17% nos últimos 12 meses).** No 3T25, a redução deve-se, principalmente, a menores gastos em **Conservação e Manutenção**, em razão do maior nível de serviços realizados nas rodovias no 3T24, frente ao realizado no 3T25. **Normalizando o cronograma de serviços de conservação e manutenção entre os trimestres, os custos caixa ajustado – ex-Ecoporto aumentariam 1,3% no 3T25 e reduziriam 0,3% nos 9M25.** Destaca-se que a operação do Ecoporto encontra-se em regime de contrato de transição.

Custo caixa / Receita líquida ajustada (%)

Nos 9M25, os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 24,7%, redução de 2,8 p.p. em relação a 2024 (27,5%) e 10,6 p.p. em relação a 2022 (35,3%). As reduções – consecutivas – devem-se à gestão estratégica de custos, iniciativas de eficiência operacional, transformação digital e inovação. Novas iniciativas estão em constante desenvolvimento para a evolução da eficiência operacional.



Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Concessões Rodoviárias	433,9	386,4	12,3%	1.230,0	1.144,2	7,5%
Ecoporto Santos	72,8	65,9	10,5%	215,5	193,3	11,5%
Ecopátio Cubatão	6,9	6,3	9,3%	19,9	18,4	8,3%
Serviços e Holding	98,9	94,9	4,2%	281,1	262,6	7,0%
Eliminações	(134,6)	(108,8)	23,8%	(395,4)	(328,2)	20,5%
CUSTOS CAIXA	478,0	444,8	7,5%	1.351,1	1.290,2	4,7%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	414,9	420,7	-1,4%	1.208,2	1.205,7	0,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	342,1	354,8	-3,6%	992,7	1.012,5	-2,0%
Custo de Construção de Obras	1.020,6	870,7	17,2%	2.677,1	2.335,6	14,6%
Provisão para Manutenção	32,2	38,9	-17,2%	85,5	100,2	-14,6%
Depreciação e Amortização	357,0	252,8	41,2%	987,5	697,6	41,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.887,7	1.607,2	17,5%	5.101,2	4.423,7	15,3%

¹ Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba (R\$8,5 milhões) no 3T25/9M25.

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$433,9 milhões no 3T25 (+12,3%) e R\$1.230,0 milhões nos 9M25 (+7,5%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba, totalizaram R\$365,8 milhões no 3T25 (+2,1%) e R\$1.075,9 milhões nos 9M25 (+2,8%), inferior à inflação (IPCA: +5,17% nos últimos 12 meses). **No 3T25**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em **Outros**, em função de provisões para contingências cíveis nas concessões.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$72,8 milhões no 3T25 (+10,5%) e R\$215,5 milhões nos 9M25 (+11,5%). **No 3T25**, o aumento deve-se ao crescimento das operações de armazenagem.

Os custos caixa do Ecopátio Cubatão totalizaram R\$6,9 milhões no 3T25 (+9,3%) e R\$19,9 milhões nos 9M25 (+8,3%). **No 3T25**, o aumento deve-se ao incremento em Outros, em função da provisão de IPTU (não-caixa).

Os custos caixa de Serviços e Holding totalizaram R\$98,9 milhões no 3T25 (+4,2%) e R\$281,1 milhões nos 9M25 (+7,0%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$94,1 milhões no 3T25 (+2,6%) e R\$266,9 milhões nos 9M25 (+5,2%). **No 3T25**, o aumento deve-se, principalmente, à variação em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho.

EBITDA Ajustado

Em junho/25, a EcoRodovias Concessões e Serviços participou do processo competitivo da **Ecovias 101 – atual Ecovias Capixaba** e manteve o controle acionário da concessionária. Posteriormente, em agosto/25, celebrou com a ANTT, o Termo Aditivo de modernização do contrato de concessão, pelo prazo de 24 anos e término previsto para agosto/49.

O termo aditivo estabeleceu novas condições de investimentos (*capex*), degraus de aumentos tarifários e reclassificações das tarifas de pedágio, de acordo com as entregas das obras e a readequação da taxa interna de retorno.

Como condição para a assinatura do Termo Aditivo de modernização do contrato de concessão, no 3T25, a Ecovias Capixaba contabilizou a provisão para contingências cíveis, no valor adicional de R\$8,5 milhões e a contabilização da atualização monetária sobre passivos, no valor de R\$37,5 milhões, reconhecidos para fins da celebração do Termo de Autocomposição, decorrente da solução consensual para otimização do contrato de concessão, que resultou na assinatura do aditivo (vide Resultado Financeiro na página 5).

Outras receitas/despesas

A Companhia ainda, no 3T25, como reflexo do aditivo, realizou a reversão da provisão para redução ao valor recuperável, visto que as perdas por desvalorização reconhecidas em períodos anteriores não se aplicam, considerando que o termo aditivo proporcionou a otimização do contrato de concessão. A Companhia contratou uma consultoria para avaliar o teste de valor recuperável, o qual indicou que o valor em uso é superior aos valores contábeis registrados e assim, realizou a reversão da provisão registrada em períodos anteriores no valor de R\$202,7 milhões (R\$41,5 milhões em 2024 e R\$161,2 milhões em 2023).

EBITDA (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Lucro Líquido - Acionistas controladores	430,0	262,5	63,8%	780,6	762,0	2,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	1,3	2,0	-36,9%	(13,4)	12,7	n.m.
Lucro Líquido	431,3	264,6	63,0%	767,2	774,6	-1,0%
(+) Prejuízo Líquido das operações descontinuadas	0,0	-	n.m.	0,5	-	n.m.
(+) Depreciação e Amortização	357,0	252,8	41,2%	987,5	697,6	41,5%
(+) Resultado Financeiro	639,2	447,8	42,7%	1.877,0	1.262,9	48,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	238,6	216,2	10,4%	598,7	619,7	-3,4%
EBITDA¹	1.666,1	1.181,4	41,0%	4.231,0	3.354,8	26,1%
(-) Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	(202,7)	-	n.m.	(202,7)	-	n.m.
(+) Provisão para contingências cíveis	8,5	-	n.m.	8,5	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	32,2	38,9	-17,2%	85,5	100,2	-14,6%
EBITDA AJUSTADO²	1.504,2	1.220,3	23,3%	4.122,3	3.455,0	19,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	76,2%	73,3%	2,9 p.p.	75,5%	72,9%	2,6 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, provisão para manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.504,2 milhões no 3T25 (+23,3%) e R\$4.122,3 milhões nos 9M25 (+19,3%). No 3T25, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista (TEBE) e Ecovias Raposo Castello. O EBITDA ajustado desconsidera a receita e o custo de construção, provisão para manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba, em razão da assinatura do Termo Aditivo para modernização do contrato de concessão. A margem EBITDA ajustada atingiu 76,2% no 3T25 (+2,9 p.p.) e 75,5% nos 9M25 (+2,6 p.p.). Destaque para a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias no 3T25: 77,3% e 76,4% nos 9M25. O EBITDA comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, provisão para manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba, apresentou aumento de 12,0% no 3T25 e 10,7% nos 9M25 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	3T25	Margem	3T24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.451,7	77,3%	1.198,0	75,6%	21,2%
Ecoporto Santos	20,7	22,3%	13,2	16,8%	57,0%
Serviços e Holding	23,1	17,5%	3,1	3,0%	n.m.
Ecopátio Cubatão	8,6	55,5%	6,0	48,7%	43,7%
EBITDA AJUSTADO¹	1.504,2	76,2%	1.220,3	73,3%	23,3%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.972,8		1.664,6		18,5%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba no 3T25/9M25

2) Exclui Receita de Construção

EBITDA (em milhões de R\$)	9M25	Margem	9M24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	3.956,7	76,4%	3.351,0	74,5%	18,1%
Ecoporto Santos	67,7	24,0%	49,7	20,8%	36,4%
Serviços e Holding	75,6	19,5%	33,3	10,7%	126,7%
Ecopátio Cubatão	22,3	52,8%	21,0	53,5%	6,2%
EBITDA AJUSTADO¹	4.122,3	75,5%	3.455,0	72,9%	19,3%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	5.460,5		4.740,1		15,2%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba no 3T25/9M25

2) Exclui Receita de Construção

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Juros sobre Debêntures	(527,6)	(399,9)	31,9%	(1.448,0)	(1.154,0)	25,5%
Variação Monetária sobre Debêntures	(79,7)	(61,2)	30,3%	(446,9)	(250,6)	78,4%
Juros sobre Financiamentos	(59,6)	(50,9)	17,2%	(171,2)	(142,6)	20,0%
Efeitos Financeiros sobre Direito de Outorga	(32,8)	(26,4)	24,1%	(115,4)	(88,6)	30,3%
Variação Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(18,2)	(11,5)	57,2%	(81,6)	(38,5)	112,1%
Receitas de Aplicações Financeiras	122,1	124,8	-2,2%	366,1	338,2	8,3%
Ajuste a Valor Presente	(9,7)	(9,6)	0,5%	(27,4)	(25,6)	7,0%
Outros Efeitos Financeiros	1,0	(18,1)	n.m.	76,4	90,4	-15,5%
Variação monetária de ativo sujeito à indenização	2,6	5,0	-46,5%	8,5	8,4	1,0%
Atualização monetária sobre passivos da Ecovias Capixaba	(37,5)	-	n.m.	(37,5)	-	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(639,2)	(447,8)	42,7%	(1.877,0)	(1.262,9)	48,6%
Atualização monetária sobre passivos da Ecovias Capixaba	37,5	-	n.m.	37,5	-	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO AJUSTADO	(601,7)	(447,8)	34,4%	(1.839,5)	(1.262,9)	45,7%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$191,4 milhões no 3T25 (+42,7%) e R\$614,2 milhões nos 9M25 (+48,6%). Desconsiderando a atualização monetária sobre passivos da Ecovias Capixaba, o resultado financeiro apresentou aumento de R\$153,9 milhões no 3T25 (+34,4%) e R\$576,6 milhões nos 9M25 (+45,7%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- Juros sobre debêntures:** +R\$127,7 milhões devido ao aumento do CDI.
- Variação monetária sobre debêntures:** +R\$18,5 milhões devido ao aumento da dívida em debêntures indexadas ao IPCA e à variação do índice, cujo pagamento é realizado na amortização do principal.
- Juros sobre financiamentos:** +R\$8,7 milhões devido ao aumento dos empréstimos com o BNDES.
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** +R\$6,4 milhões (não-caixa) devido ao aumento do IPCA.
- Receita de aplicações financeiras:** -R\$2,7 milhões devido à redução do saldo médio de caixa.
- Outros efeitos financeiros:** variação devido, principalmente, ao aumento dos juros capitalizados.
- Variação monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto.
- Atualização monetária sobre passivos da Ecovias Capixaba:** reconhecidos para fins da celebração do Termo Aditivo de modernização do contrato de concessão

Os juros pagos totalizaram R\$617,2 milhões no 3T25 (+80,2%) e R\$1.711,9 milhões nos 9M25 (+16,4%), conforme DFC no Anexo IV, página 27.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$238,6 milhões no 3T25 (+10,4%) e R\$598,7 milhões nos 9M25 (-3,4%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.2 disponível nas Informações Trimestrais - ITR (30/09/2025).

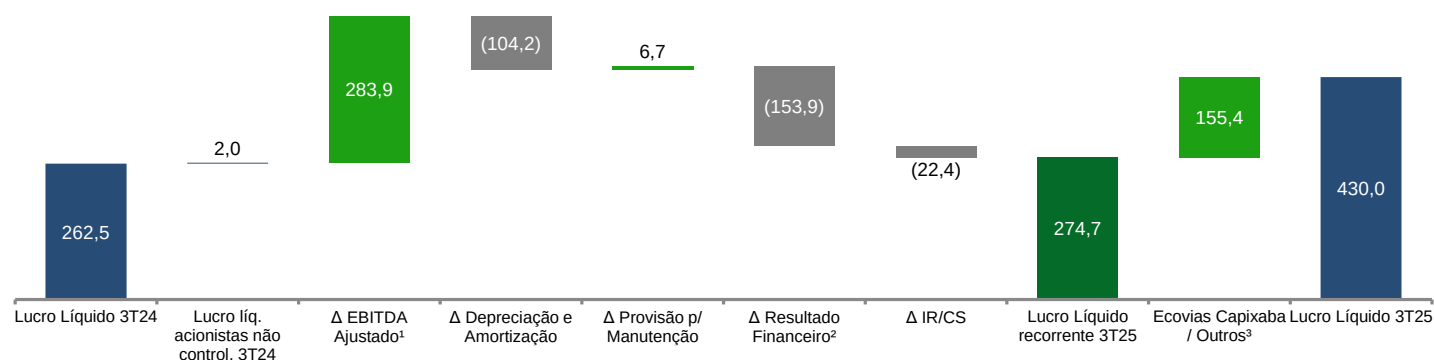
Os impostos pagos totalizaram R\$178,4 milhões no 3T25 (-9,7%) e R\$489,4 milhões nos 9M25 (-10,2%), conforme DFC no Anexo IV, página 27.

Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Lucro Líquido - Acionistas controladores	430,0	262,5	63,8%	780,6	762,0	2,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	1,3	2,0	-36,9%	(13,4)	12,7	n.m.
(+) Atualização monetária sobre passivos ¹	37,5	-	n.m.	37,5	-	n.m.
(-) Reversão da Provisão para redução ao valor recuperável ¹	(202,7)	-	n.m.	(202,7)	-	n.m.
(+) Provisão para contingências cíveis ¹	8,5	-	n.m.	8,5	-	n.m.
(+) Operação descontinuada ²	0,0	-	n.m.	0,5	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	274,7	264,6	3,8%	611,1	774,6	-21,1%

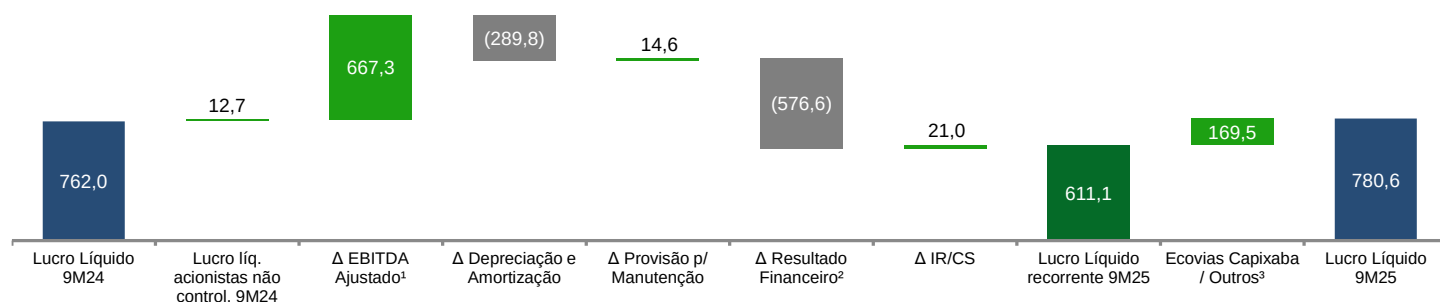
1) Ecovias Capixaba. 2) Obrigações contratuais previstas no contrato de compra e venda da Elog.

Evolução do Lucro Líquido dos acionistas controladores (em milhões de R\$)



1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba. 2) Exclui a atualização monetária sobre passivos da Ecovias Capixaba. 3) Considera a reversão da provisão para redução ao valor recuperável, provisão para contingências cíveis, atualização monetária e o lucro líquido dos acionistas não controladores.

O sólido desempenho operacional impulsionou o EBITDA ajustado, enquanto os investimentos em ampliação da capacidade, melhorias das concessões rodoviárias, somados ao cenário de juros elevados, impactaram o resultado líquido do período. O lucro líquido, atribuível aos acionistas controladores, totalizou R\$430,0 milhões no 3T25 (+63,8%) devido, principalmente, ao aumento do EBITDA ajustado.



1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba. 2) Exclui a atualização monetária sobre passivos da Ecovias Capixaba. 3) Considera a reversão da provisão para redução ao valor recuperável, provisão para contingências cíveis, atualização monetária, operação descontinuada e o lucro líquido dos acionistas não controladores.

Nos 9M25, o lucro líquido, atribuível aos acionistas controladores, totalizou R\$780,6 milhões (+2,4%).

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$24.815,0 milhões em setembro de 2025, aumento de 8,3% em relação a junho/25 devido, principalmente, à 3ª emissão de debêntures da Ecovias Noroeste Paulista (1ª e 2ª séries), 2ª emissão de debêntures da Ecovias Minas Goiás (1ª série), 2ª emissão de debêntures da Ecovias Capixaba, 16ª emissão de debêntures da EcoRodovias Concessões e Serviços e o empréstimo do Banco do Nordeste para a Ecovias Rio Minas. No anexo V da página 28, encontra-se a tabela de endividamento.

Em setembro/25, a **Ecovias Noroeste Paulista** concluiu o financiamento de longo prazo que totalizou R\$4.133,3 milhões, sendo, R\$3.995,0 milhões em debêntures incentivadas, em 4 (quatro) séries, com vencimento em dezembro/2047 e amortizações semestrais customizadas entre junho/2031 e dezembro/2047. As debêntures da 1ª e 2ª séries, no valor de R\$2.350,0 milhões, foram integralizadas em setembro/25. As demais séries serão integralizadas pelo BNDES, proporcionalmente ao contrato de financiamento BNDES/FINEM, conforme o cronograma de execução das obras (previstas entre 2026 e 2030). O contrato de financiamento BNDES/FINEM foi firmado em agosto/25, no valor de R\$178,3 milhões, vencimento em dezembro/2047 e amortizações mensais entre junho/2030 e dezembro/2047 (Anexo VI).

3ª emissão de debêntures incentivadas da Ecovias Noroeste Paulista		
Séries	Valores (em R\$ milhões)	Custos
1ª	2.050	IPCA + 8,37% a.a.
2ª (verde)	300	IPCA + 8,37% a.a.
3ª	665	IPCA + 8,30% a.a.
4ª	940	IPCA + 8,30% a.a.
BNDES/FINEM	178	IPCA + 9,98% a.a.
Total	4.133	

Em setembro/25, a **Ecovias Minas Goiás** emitiu R\$550,0 milhões em debêntures incentivadas, em 3 (três) séries, com o BNDES, vencimento em dezembro/38 e amortizações semestrais customizadas entre junho/2027 e dezembro/2038. As debêntures da 1ª série, no valor de R\$450,0 milhões, foram integralizadas em setembro/25. As demais séries serão integralizadas pelo BNDES, proporcionalmente ao contrato de financiamento BNDES/FINEM, conforme o cronograma de execução das obras – *pari passu*: previstas entre 2028 e 2030 (Anexo VII).

2ª emissão de debêntures incentivadas da Ecovias Minas Goiás		
Séries	Valores (em R\$ milhões)	Custos
1ª	450	IPCA + 8,59% a.a.
2ª	50	IPCA + 8,59% a.a.
3ª	50	IPCA + 8,59% a.a.
Total	550	

Em setembro/25, a **Ecovias Capixaba** emitiu R\$650,0 milhões em debêntures, ao custo de CDI+0,75% a.a. e vencimento em setembro/2026 para realizar os investimentos de curto prazo.

Em agosto/25, a **EcoRodovias Concessões e Serviços** emitiu R\$2,0 bilhões em debêntures, ao custo de CDI+1,20% a.a. e vencimento em julho/31, para aquisição facultativa – *exchange offer* – das debêntures da 11ª, 12ª e 13ª (1ª série) emissões, com vencimentos em agosto/27, junho/26 e outubro/28 ao custo de CDI+1,60%, CDI+2,65% e CDI+1,85%, respectivamente. Essa operação alongou o prazo médio e reduziu o custo da dívida.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$4.328,7 milhões em setembro de 2025, aumento de 36,7% em relação ao saldo de junho/25 (R\$3.167,2 milhões). O saldo de caixa é 2,5x o endividamento de curto prazo e 1,0x o endividamento entre o 4T25 e 2028.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou setembro de 2025 em 3,8x, redução de 0,1x em relação a junho/25 (3,9x). **A alavancagem normalizada (pro forma), considerando o EBITDA ajustado anualizado da Ecovias Raposo Castello, atingiria 3,6x no 3T25.**

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços encerrou setembro de 2025 em 3,8x, redução de 0,1x em relação a junho/25 (3,9x).

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2025	30/06/2025	Var.
Curto Prazo	1.766,4	4.109,6	-57,0%
Longo Prazo	23.048,7	18.802,8	22,6%
Dívida Bruta Total ¹	24.815,0	22.912,4	8,3%
(-) Caixa e equivalentes	4.328,7	3.167,2	36,7%
Dívida Líquida	20.486,4	19.745,2	3,8%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,8x	3,9x	-0,1x

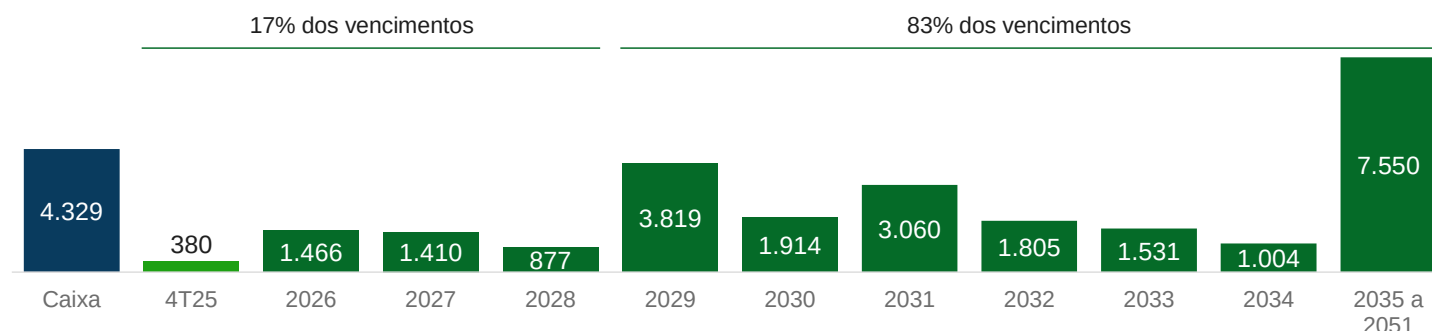
1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão de IPTU do Ecopátio (4T24/9M25), provisão para a redução ao valor recuperável na Ecovias Capixaba (4T24), reversão da provisão no 3T25 e a provisão para contingências cíveis.

3) UDM = últimos 12 meses.

Cronograma de amortização da dívida bruta em 30/09/2025 (em milhões de R\$):

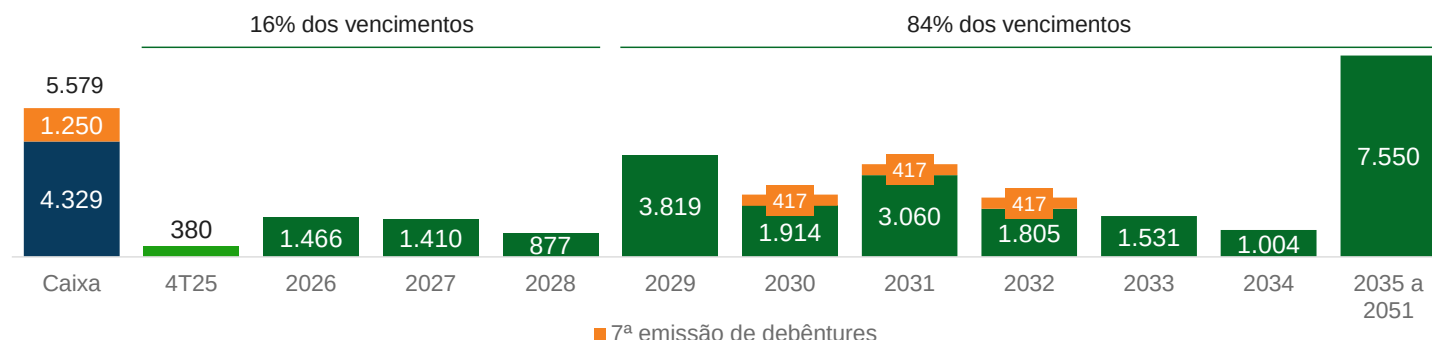
No **4T25**, os vencimentos totalizam R\$380,0 milhões e estão distribuídos entre as **concessões rodoviárias: R\$186,9 milhões** e entre a **holding/subholdings: R\$193,1 milhões**. Em **2026**, os vencimentos totalizam R\$1.466,2 milhões e estão distribuídos entre as **concessões rodoviárias: R\$1.063,0 milhões**, sendo na Ecovias Capixaba: R\$699,9 milhões e outras: R\$363,1 milhões e entre a **holding/subholdings: R\$403,2 milhões**. Em setembro/25, o prazo médio da dívida foi de 8 anos.



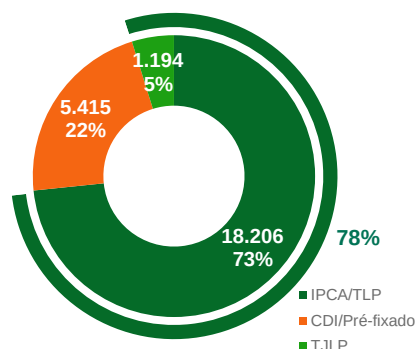
Em outubro/25, a **EcoRodovias Infraestrutura e Logística** emitiu R\$1.250,0 milhões em debêntures, ao custo de CDI+1,35% a.a. e vencimento em outubro/2032 para realização de pagamento de dívida e aporte de capital na EcoRodovias Concessões e Serviços.

Cronograma de amortização da dívida bruta | pro forma (em milhões de R\$):

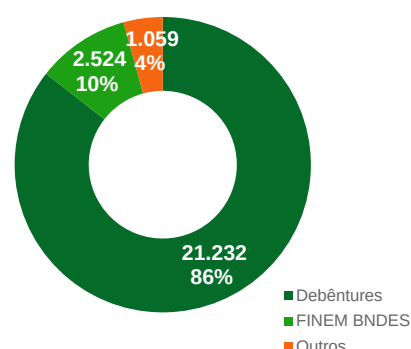
Considera a 7ª emissão de debêntures da EcoRodovias Infraestrutura e Logística



Dívida Bruta – 30/09/2025
por indexador (em R\$ milhões e %)



Dívida Bruta – 30/09/2025
por instrumento (em R\$ milhões e %)



Financiamentos contratados, a serem desembolsados, de acordo com a execução do *capex* – em 30/09/2025 (em milhões de R\$)

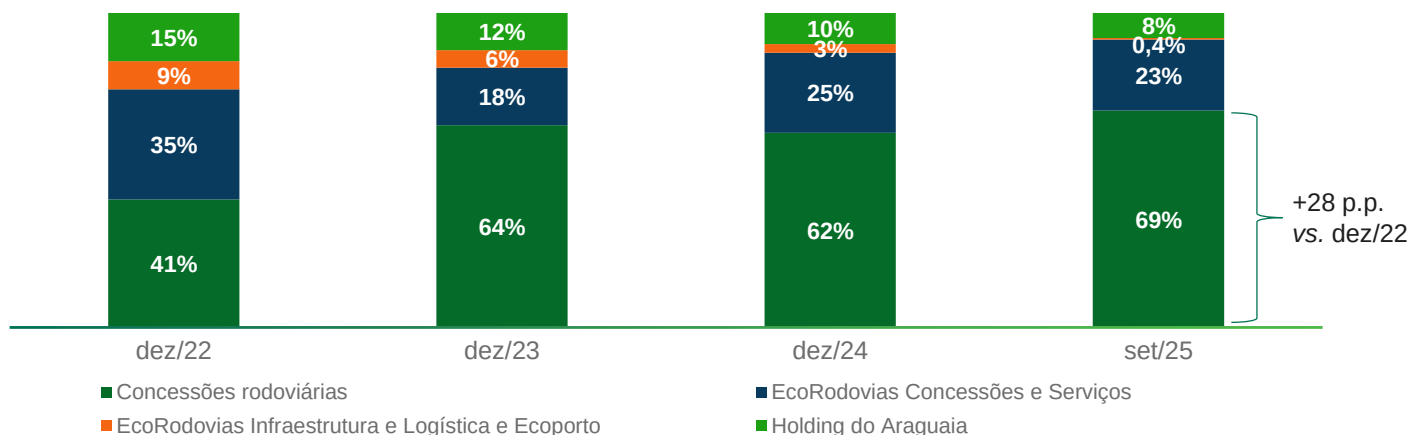
Financiamentos contratados por concessão (em milhões de R\$)	Valor do contrato	Valor desembolsado	Valor a desembolsar
Ecovias Norte Minas - BNDES	996,4	946,5	49,8
Ecovias Minas Goiás - BNDES	432,7	418,0	23,8
Ecovias Minas Goiás - FINISA	350,0	326,4	23,6
Ecovias Minas Goiás - FDCO	200,0	186,5	13,5
Ecovias Minas Goiás - BNDES (debêntures)	550,0	450,0	100,0
Ecovias Araguaia - BNDES	3.160,0	648,4	2.511,6
Ecovias Araguaia - Banco da Amazônia	461,0	206,4	254,6
Ecovias Rio Minas - BNDES (Finem)	663,4	-	663,4
Ecovias Rio Minas - BNDES (debêntures)	7.320,6	1.350,0	5.970,6
Ecovias Rio Minas - Banco do Nordeste	500,0	350,0	150,0
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (Finem)	178,3	-	178,3
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (debêntures)	3.955,0	2.350,0	1.605,0
Total	18.767,3	7.232,1	11.544,3

No **3T25**, os financiamentos contratados de longo prazo para as obras de ampliação da capacidade atingiram R\$18.767,3 milhões e o montante a desembolsar, R\$11.544,3 milhões. Portanto, os recursos para a execução do *capex* da **Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia e Ecovias Noroeste Paulista** estão integralmente contratados e serão desembolsados de acordo com o cronograma de execução das obras.

As contratações dos financiamentos de longo prazo para a **Ecovias Capixaba** (em função da otimização do contrato de concessão), **Ecovias Cerrado e Ecovias Raposo Castello** estão previstas para o médio-longo prazo, conforme o cronograma de obras.

Liability management (Alocação da dívida líquida)

A partir de 2023, a EcoRodovias otimizou a estrutura de capital aumentando a participação da dívida nas concessões rodoviárias. **No 3T25**, a dívida líquida das concessões rodoviárias atingiu 69% da dívida líquida consolidada (+28 p.p. vs. dez/22) e das *holdings*, 31%.



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX ¹ (em milhões de R\$)	3T25			9M25		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total
Concessões Rodoviárias	1.220,5	55,3	1.275,7	3.210,1	149,6	3.359,8
Ecovias Imigrantes	102,9	5,2	108,1	248,5	9,7	258,2
Ecovias Leste Paulista	28,5	2,5	31,0	125,9	8,1	133,9
Ecovias Sul	11,8	15,5	27,3	36,7	40,3	77,0
Ecovias Capixaba	56,5	15,6	72,1	167,9	38,4	206,3
Ecovias Ponte	9,8	1,6	11,4	38,4	2,7	41,0
Ecovias Norte Minas	150,7	2,6	153,3	401,8	11,3	413,1
Ecovias Minas Goiás	64,9	8,5	73,4	150,5	27,2	177,8
Ecovias Cerrado	49,7	3,9	53,6	207,5	11,9	219,4
Ecovias Araguaia	111,6	-	111,6	210,8	-	210,8
Ecovias Rio Minas	393,2	-	393,2	958,1	-	958,1
Ecovias Noroeste Paulista	195,5	-	195,5	551,2	-	551,2
Ecovias Raposo Castello	45,4	-	45,4	112,9	-	112,9
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	9,5	-	9,5	16,8	-	16,8
Outros ²	19,2	-	19,2	64,9	-	64,9
Eliminações	(10,3)	-	(10,3)	(31,9)	-	(31,9)
CAPEX	1.238,7	55,3	1.294,0	3.259,8	149,6	3.409,5
Outorga ao Poder Concedente - Ecovias Raposo Castello	-	-	-	2.268,2	-	2.268,2
Total	1.238,7	55,3	1.294,0	5.528,1	149,6	5.677,7

1) Considera investimentos contratuais, investimentos não contratuais (pleitos e melhorias) e capitalização de encargos financeiros.

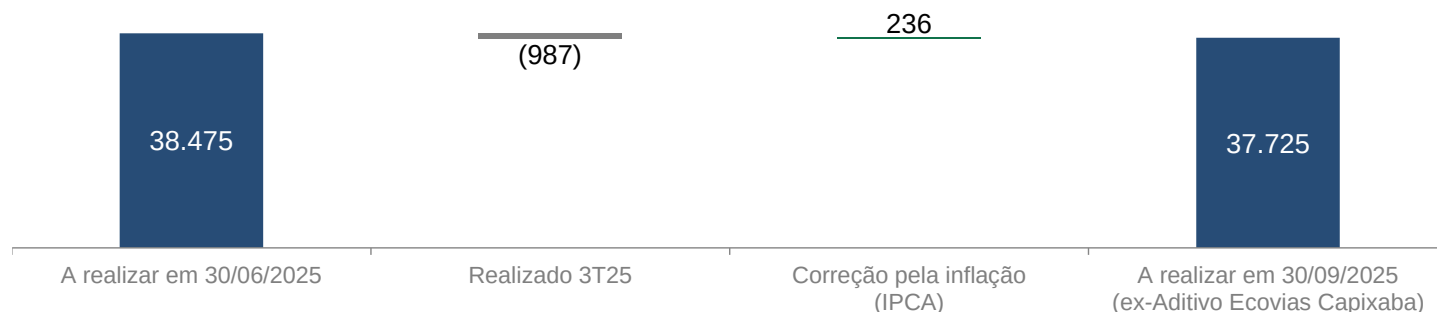
2) Considera Serviços e Holding.

No 3T25, o capex realizado totalizou R\$1.294,0 milhões e nos 9M25, R\$3.409,5 milhões. No 3T25, os investimentos destinaram-se, principalmente, às obras de ampliação da capacidade, melhorias e conservação de pavimento na Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Rio Minas e Ecovias Norte Minas. Considerando a outorga ao poder concedente (Ecovias Raposo Castello), os investimentos totalizaram R\$5.677,7 milhões nos 9M25.

Adicionalmente, a Companhia destaca as seguintes **entregas de obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias no 3T25**: Ecovias Norte Minas, concluiu as obras do Anel Viário de Montes Claros/MG, que conecta a BR-135 à BR-251, desviando o tráfego do centro urbano do município, além de 1,4 km de duplicação, 1,4 km de vias marginais e 1,2 km de faixas adicionais. A Ecovias Minas Goiás entregou 6,7 km de duplicações e 6,8 km de vias marginais na BR-050, no trecho urbano de Catalão/GO. **Nos 9M25**, a EcoRodovias entregou 54 km de duplicações, faixas adicionais e vias marginais, implantação de 10 viadutos e 16 interseções (alças de acesso, retornos, rotatórias etc.).

Ainda, **em outubro/25**, a Ecovias Capixaba entregou 7 km de duplicação da BR-101, entre os municípios de Guarapari/ES e Anchieta/ES. Estão em andamento as obras de ampliação da capacidade e melhorias de acesso na Ecovias Rio Minas, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Araguaia, Ecovias Capixaba e Ecovias Norte Minas.

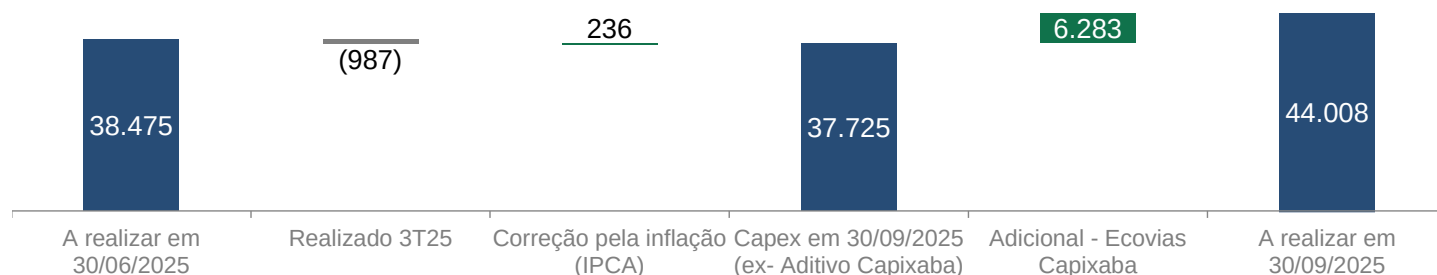
Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Nota: Não considera juros capitalizados, outros investimentos não contratuais e os investimentos da Ecovias Raposo Castello e as novas condições de investimentos contratuais da Ecovias Capixaba.

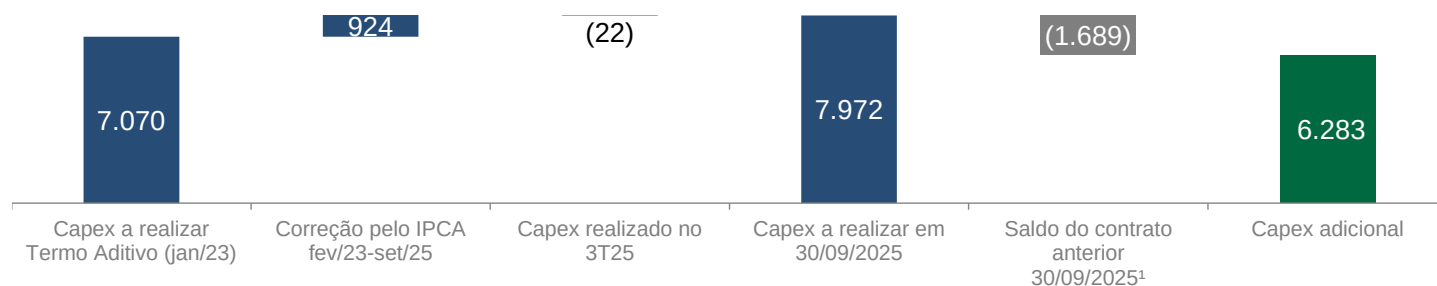
No **3T25**, o **capex** contratual preliminar a realizar totalizou R\$37.724,9 milhões, redução de 1,9% em relação ao trimestre anterior.

No entanto, após a assinatura do Termo Aditivo de modernização do contrato de concessão da **Ecovias Capixaba**, o **capex** a realizar totalizou R\$44.008,1 milhões, aumento de R\$6.283,2 milhões, devido às novas condições de investimentos, que incluem, principalmente, 172,8 km de duplicações, 41,1 km de faixas adicionais e 33,6 km de vias marginais, assim como a aplicação de degraus de aumentos tarifários e reclassificações das tarifas de pedágio, conforme a entrega das obras.

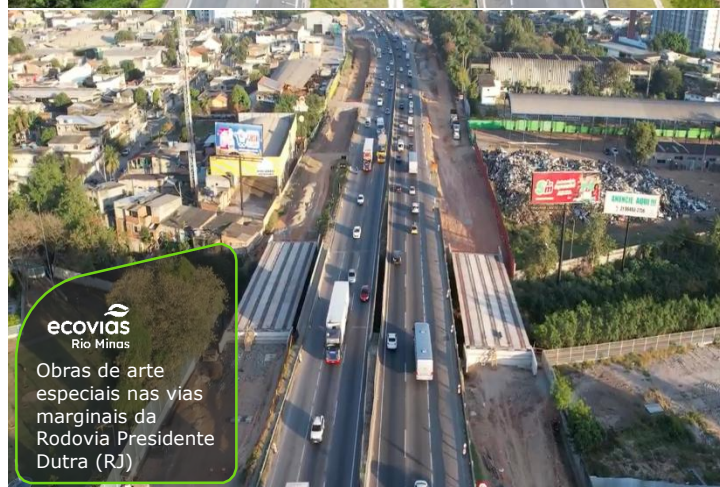


Conciliação do capex adicional da Ecovias Capixaba (em milhões de R\$)

O valor adicional da **Ecovias Capixaba** considera o **capex** contratual, originalmente estimado em R\$7,1 bilhões (valores de janeiro/23), corrigido pelo IPCA até setembro/25, o **capex** realizado após a assinatura do Termo Aditivo, reduzido por R\$1,7 bilhão (valores de setembro/25) referente ao contrato anterior, totalizando R\$6,3 bilhões ao final de setembro de 2025. Adicionalmente, de acordo com as novas diretrizes, está previsto para fevereiro/26 o degrau tarifário de 28,53% mais o reajuste pelo IPCA entre novembro/22 e janeiro/26 (previsto entre novembro/22 e outubro/25: +14,5%).



1) Considera o saldo de R\$1.751,4 milhões em 30/06/25, correção pela inflação entre junho e setembro/25 e o **capex** realizado no 3T25.



Sustentabilidade

ESG | Rating IDIVERSA B3

Em setembro/25, pelo terceiro ano consecutivo, a EcoRodovias foi selecionada para integrar a carteira do índice de diversidade da B3 (IDIVERSA B3), reconhecimento que reforça o seu compromisso com a diversidade, a equidade e a inclusão. A presença na carteira está alinhada à Agenda ESG 2030 da EcoRodovias, que estabelece a meta de alcançar 50% de mulheres e 35% de negros em posições de liderança até 2030.

Ambiental | Estratégia Climática

Teste piloto para utilização do biocombustível 100% vegetal em veículos operacionais

Em setembro/25, a Ecovias Noroeste Paulista iniciou os testes de uso do biodiesel 100% renovável de origem vegetal (B100) em caminhões da frota de atendimento rodoviário. A iniciativa, realizada em parceria com a Volkswagen Caminhões e Ônibus, tem como objetivo avaliar o desempenho e a confiabilidade do combustível em condições reais de operação. O início dos testes se conecta com a Agenda ESG 2030, que tem metas de redução das emissões de escopos 1 e 2 de gases de efeito estufa (GEE) em 25% até 2026 e em 42% até 2030.

Ambiental | Biodiversidade e Ecossistema

Plano para Conservação de Biodiversidade do Grupo EcoRodovias

Em outubro/25, a EcoRodovias lançou o Plano para Conservação da Biodiversidade, uma iniciativa inédita no setor de infraestrutura rodoviária. O projeto foi desenvolvido a partir de estudos realizados sobre os impactos das rodovias na fauna e flora dos trechos sob gestão da Companhia e está alinhado às diretrizes de licenciamento ambiental. O plano reúne ações integradas de mitigação, restauração e sensibilização, com o objetivo de proteger a vida silvestre, recuperar áreas degradadas e engajar comunidades no cuidado com o meio ambiente. A iniciativa está alinhada às metas da Agenda ESG 2030, que estabelece o compromisso de alcançar, até 2030, 2.600 hectares de áreas restauradas e/ou preservadas, contribuindo para a conservação da biodiversidade e o fortalecimento dos serviços ecossistêmicos nas regiões onde a Companhia atua.

Social | Capital Humano

Sustainability Summit da ASTM realizado na EcoRodovias

Em setembro/25, a EcoRodovias sediou, no Brasil, o *Sustainability Summit* do Grupo ASTM (Itália), um encontro voltado ao fortalecimento das práticas ESG e à integração entre as empresas do grupo. O evento promoveu discussões sobre temas como biodiversidade, estratégia climática, certificação Envision, responsabilidade socioambiental, segurança ocupacional e inovação, além de incluir visitas a áreas de proteção ambiental e frentes de obras. A presença de lideranças da ASTM reforçou a relevância da colaboração e o alinhamento das metas de sustentabilidade entre as empresas do grupo.

Premiações:

Prêmio MESC – Ecovias Imigrantes

Em setembro/25, pelo terceiro ano consecutivo, a Ecovias Imigrantes foi reconhecida como a melhor empresa em satisfação dos clientes no segmento de rodovias, segundo o ranking MESC – Melhores Empresas em Satisfação do Cliente, realizado em parceria com o Google. A edição de 2025 avaliou mais de 22 milhões de opiniões sobre 10 mil marcas, distribuídas em 1.780 segmentos de mercado. No segmento de rodovias, foram analisadas mais de 809 mil opiniões, das quais 27.901 se referem diretamente à Ecovias Imigrantes — número que reforça a representatividade da conquista e a confiança dos usuários.

GRI Awards Infrastructure

Em novembro/25, a EcoRodovias recebeu quatro prêmios em três categorias do GRI Awards Infrastructure Brazil 2025, que reconhece iniciativas de desenvolvimento sustentável no setor de infraestrutura.

- **Prêmio Atmosfera** | 1º Lugar: Ecovias Sul – Compósitos sustentáveis de alto desempenho para bases rodoviárias e 3º Lugar: Ecovias Ponte – Nova frota elétrica (guinchos elétricos)
- **Prêmio Conexão** | 2º Lugar: Ecovias Noroeste Paulista – Conectar, ouvir e operar: o *Free Flow* como plataforma de escuta ativa e licença social
- **Prêmio Biodiversidade** | 2º Lugar: EcoRodovias – Plano para Conservação da Biodiversidade

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por 12 concessionárias rodoviárias: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Sul, Ecovias Capixaba, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Pesados						
Ecovias Imigrantes	9.378	8.713	7,6%	27.073	25.658	5,5%
Ecovias Leste Paulista	10.538	9.993	5,5%	30.766	27.652	11,3%
Ecovias Sul	5.836	5.930	-1,6%	15.826	15.871	-0,3%
Ecovias Capixaba	12.169	11.683	4,2%	34.211	32.974	3,8%
Ecovias Ponte	1.169	1.123	4,1%	3.318	3.251	2,1%
Ecovias Norte Minas	9.855	9.009	9,4%	28.229	25.058	12,7%
Ecovias Minas Goiás	12.794	11.809	8,3%	35.807	33.202	7,8%
Ecovias Cerrado	8.204	7.846	4,6%	22.752	22.031	3,3%
Ecovias Rio Minas	13.513	13.113	3,0%	38.354	36.742	4,4%
Ecovias Araguaia	11.462	11.609	-1,3%	31.987	31.892	0,3%
Subtotal Comparável¹	94.918	90.828	4,5%	268.323	254.330	5,5%
Ecovias Noroeste Paulista ²	13.801	11.077	24,6%	36.471	30.310	20,3%
Ecovias Raposo Castello ³	12.909	-	n.m.	25.413	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	121.628	101.905	19,4%	330.207	284.640	16,0%
Leves						
Ecovias Imigrantes	8.693	8.718	-0,3%	26.810	26.972	-0,6%
Ecovias Leste Paulista	17.243	17.200	0,3%	51.457	50.392	2,1%
Ecovias Sul	1.754	1.720	2,0%	5.671	5.191	9,3%
Ecovias Capixaba	4.981	4.698	6,0%	15.134	14.148	7,0%
Ecovias Ponte	6.389	6.289	1,6%	18.539	18.212	1,8%
Ecovias Norte Minas	2.077	2.036	2,0%	6.071	5.952	2,0%
Ecovias Minas Goiás	4.096	4.014	2,0%	11.849	11.659	1,6%
Ecovias Cerrado	2.212	2.158	2,5%	6.395	6.291	1,7%
Ecovias Rio Minas	6.661	6.688	-0,4%	19.795	19.555	1,2%
Ecovias Araguaia	2.638	2.626	0,5%	7.171	7.181	-0,1%
Subtotal Comparável¹	56.745	56.148	1,1%	168.893	165.552	2,0%
Ecovias Noroeste Paulista ²	6.142	4.885	25,7%	17.066	14.012	21,8%
Ecovias Raposo Castello ³	21.467	-	n.m.	42.884	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	84.354	61.033	38,2%	228.844	179.564	27,4%
Pesados + Leves						
Ecovias Imigrantes	18.071	17.431	3,7%	53.882	52.630	2,4%
Ecovias Leste Paulista	27.781	27.193	2,2%	82.224	78.044	5,4%
Ecovias Sul	7.590	7.650	-0,8%	21.497	21.061	2,1%
Ecovias Capixaba	17.151	16.381	4,7%	49.345	47.122	4,7%
Ecovias Ponte	7.557	7.412	2,0%	21.857	21.463	1,8%
Ecovias Norte Minas	11.933	11.045	8,0%	34.301	31.009	10,6%
Ecovias Minas Goiás	16.890	15.823	6,7%	47.656	44.861	6,2%
Ecovias Cerrado	10.417	10.004	4,1%	29.147	28.322	2,9%
Ecovias Rio Minas	20.174	19.801	1,9%	58.149	56.296	3,3%
Ecovias Araguaia	14.100	14.235	-0,9%	39.158	39.073	0,2%
Subtotal Comparável¹	151.663	146.976	3,2%	437.216	419.882	4,1%
Ecovias Noroeste Paulista ²	19.942	15.962	24,9%	53.537	44.322	20,8%
Ecovias Raposo Castello ³	34.376	-	n.m.	68.297	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	205.982	162.938	26,4%	559.051	464.204	20,4%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de arrecadação de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. 2) Considera o início da arrecadação de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023 e em três praças a partir de 04/03/2025. 3) Considera o início da arrecadação de pedágio em três praças a partir de 30/03/2025.

O **tráfego consolidado** apresentou aumento de **26,4% no 3T25 e 20,4% nos 9M25** devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, no trecho anteriormente administrado pela TEBE, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. O **tráfego comparável** apresentou crescimento de **3,2% no 3T25 e 4,1% nos 9M25**, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

O tráfego consolidado mensal, no 3T25, apresentou aumento de 25,3% em julho, 27,1% em agosto e 26,9% em setembro e o tráfego comparável, crescimento de 2,4% em julho, 3,5% em agosto e 3,7% em setembro.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o tráfego consolidado apresentou crescimento de **19,4% no 3T25 e o tráfego comparável, 4,5%.** No 3T25, o crescimento do tráfego na **Ecovias Imigrantes, Ecovias Minas Goiás e Ecovias Cerrado** deve-se ao aumento das exportações de soja; **Ecovias Leste Paulista:** aumento da movimentação no Porto de São Sebastião; **Ecovias Capixaba:** ciclo de celulose da região; **Ecovias Norte Minas:** indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias por meio da entrega das duplicações e restrição de tráfego em outra rodovia; **Ecovias Ponte:** aumento da movimentação de veículos comerciais; **Ecovias Rio Minas:** indução de veículos em razão das obras iniciais (melhorias no pavimento e sinalização). A redução na **Ecovias Sul** deve-se à quebra de safra no Rio Grande do Sul e na **Ecovias Araguaia**, à diminuição da produção industrial na região Norte.

Veículos Leves: o tráfego consolidado apresentou crescimento de **38,2% no 3T25 e o tráfego comparável, 1,1%.** No 3T25, o crescimento do tráfego comparável deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados, exceto na Ecovias Imigrantes, cujo tráfego apresentou redução em função das chuvas e temperaturas mais baixas no estado de São Paulo e na Ecovias Rio Minas, devido à redução do tráfego de veículos pendulares.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Ecovias Imigrantes	24,18	23,22	4,1%	23,51	22,74	3,4%
Ecovias Leste Paulista	5,54	5,24	5,7%	5,34	5,11	4,6%
Ecovias Sul ¹	20,70	20,74	-0,2%	20,61	20,69	-0,4%
Ecovias Capixaba	3,73	3,81	-2,2%	3,78	3,81	-0,7%
Ecovias Ponte	6,20	6,20	0,0%	6,20	6,20	0,0%
Ecovias Norte Minas	10,20	9,60	6,3%	10,01	9,47	5,7%
Ecovias Minas Goiás	7,03	6,65	5,7%	6,79	6,66	1,9%
Ecovias Cerrado	5,90	5,70	3,5%	5,90	5,70	3,5%
Ecovias Rio Minas	13,79	13,42	2,8%	13,72	13,39	2,5%
Ecovias Araguaia	11,06	10,65	3,8%	11,05	10,65	3,8%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	10,52	10,20	3,1%	10,39	10,17	2,1%
Ecovias Noroeste Paulista	12,60	12,75	-1,1%	12,49	12,57	-0,7%
Ecovias Raposo Castello	4,49	-	n.m.	4,48	-	n.m.
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	9,71	10,45	-7,0%	9,86	10,40	-5,2%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado por meio da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação.

1) Desconsidera a contabilização da provisão de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para jan/25 (3T25: R\$21,4 milhões, 9M25: R\$60,2 milhões).

2) Desconsidera a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A **tarifa média consolidada** apresentou redução de 7,0% no 3T25 e 5,2% nos 9M25 devido ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, no trecho anteriormente administrado pela TEBE e pela Ecovias Raposo Castello, cujas tarifas são inferiores à média das demais concessões rodoviárias; e a **tarifa média comparável**, aumento de 3,1% no 3T25 e 2,1% nos 9M25, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Imigrantes** com aumento de 5,32% referente à variação do IPCA e adicionalmente, o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) à tarifa, por praça de pedágio, autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Leste Paulista** com aumento de 5,32% referente à variação do IPCA.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Minas Goiás** com aumento de 5,63% devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em maio/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Noroeste Paulista** com aumento de 5,48% devido à variação do IPCA.

Em abril/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Norte Minas** com aumento de 6,25% devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em março/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Rio Minas** com aumento de 3,3% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C.

Em março/25, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Sul**, com aumento de 13,69% devido, principalmente, à variação dos índices de correção das tarifas. No entanto, a aplicação será realizada, conjuntamente, quando da aprovação da 22ª Revisão Ordinária, prevista para 1º de janeiro de 2026.

Em novembro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Cerrado** com aumento de 3,51% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C.

Em outubro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Araguaia** com aumento de 3,98% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Em agosto/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Minas Goiás** mantendo inalteradas as tarifas de pedágio. O reajuste considerou a variação do IPCA e a incidência dos Fatores A, D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2024.

Reajustes das tarifas de pedágio no 4T25

Em outubro/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Araguaia** com aumento de 1,65% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	2.016,9	1.704,0	18,4%	5.560,8	4.829,3	15,1%
Ecovias Imigrantes	437,1	404,8	8,0%	1.266,9	1.197,6	5,8%
Ecovias Leste Paulista	154,0	142,6	8,0%	439,4	399,2	10,1%
Ecovias Sul	178,5	158,7	12,5%	503,3	436,0	15,4%
Ecovias Capixaba	64,2	62,5	2,6%	187,0	179,9	4,0%
Ecovias Ponte	46,9	46,0	2,0%	135,9	133,3	1,8%
Ecovias Norte Minas	121,9	106,1	14,9%	343,5	293,8	16,9%
Ecovias Minas Goiás	116,9	105,3	11,1%	315,2	298,9	5,4%
Ecovias Cerrado	61,5	57,0	7,8%	172,0	161,5	6,5%
Ecovias Rio Minas	274,3	265,8	3,2%	789,6	754,3	4,7%
Ecovias Araguaia	156,1	151,7	2,9%	433,2	416,5	4,0%
Ecovias Noroeste Paulista	251,4	203,5	23,5%	668,9	558,2	19,8%
Ecovias Raposo Castello	154,3	-	n.m.	305,9	-	n.m.
Receita Acessória	35,1	36,6	-4,2%	96,5	92,0	5,0%
Receita de Construção	1.020,6	870,7	17,2%	2.677,1	2.335,6	14,6%
RECEITA BRUTA	3.072,6	2.611,4	17,7%	8.334,5	7.256,9	14,8%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	2.052,0	1.740,7	17,9%	5.657,4	4.921,2	15,0%

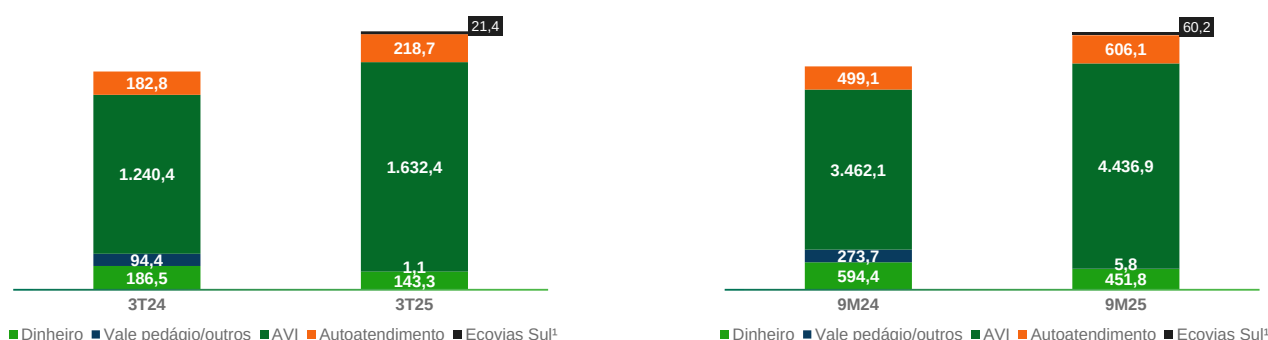
1) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$2.016,9 milhões no 3T25 (+18,4%) e R\$5.560,8 milhões nos 9M25 (+15,1%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista (TEBE) e Ecovias Raposo Castello. Adicionalmente, no 3T25, a Companhia realizou a provisão de receita referente ao reajuste das tarifas de pedágio da Ecovias Sul, não aplicado pelo poder

concedente em janeiro/25, no valor de R\$21,4 milhões (R\$60,2 milhões nos 9M25). A receita de pedágio comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 7,4% no 3T25 e 7,4% nos 9M25 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 3T25, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 81,8% do total da receita de pedágio (72,8% no 3T24), por autoatendimento e meios digitais (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), 11,0% (10,7% no 3T24), dinheiro, 7,2% (10,9% no 3T24) e por vale-pedágio/outras, 0,1% (5,5% no 3T24). Nos 9M25, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico totalizou 80,7% (71,7% nos 9M24), por autoatendimento e meios digitais, 11,0% (10,3% nos 9M24), dinheiro, 8,2% (12,3% nos 9M24) e por vale-pedágio/outras, 0,1% (5,7% nos 9M24).

Receita de pedágio por meio de pagamento



1) Provisão de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para jan/25 (R\$21,4 milhões no 3T25 e R\$60,2 milhões nos 9M25).

Receita Acessória: R\$35,1 milhões no 3T25 (-4,2%) e R\$96,5 milhões nos 9M25 (+5,0%). **No 3T25, a redução deve-se à diminuição de arrendamento de áreas da faixa de domínio.**

Receita de Construção: aumento devido ao incremento do volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	101,6	83,5	21,7%	282,9	242,9	16,4%
Conservação e Manutenção	57,7	73,8	-21,8%	171,6	197,0	-12,9%
Serviços de Terceiros	175,7	157,0	11,9%	527,7	480,4	9,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	42,8	36,5	17,4%	120,1	109,3	9,9%
Outros	56,1	35,6	57,4%	127,6	114,5	11,4%
CUSTOS CAIXA	433,9	386,4	12,3%	1.230,0	1.144,2	7,5%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	365,8	358,2	2,1%	1.075,9	1.046,5	2,8%
Custo de Construção de Obras	1.020,6	870,7	17,2%	2.677,1	2.335,6	14,6%
Provisão para Manutenção	32,2	38,9	-17,2%	85,5	100,2	-14,6%
Depreciação e Amortização	332,2	233,7	42,1%	923,1	640,3	44,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.818,9	1.529,8	18,9%	4.915,7	4.220,2	16,5%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba no 3T25/9M25 (R\$8,5 milhões).

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.818,9 milhões no 3T25 (+18,9%) e R\$4.915,7 milhões nos 9M25 (+16,5%) devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista (TEBE) e Ecovias Raposo Castello. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$433,9 milhões no 3T25 (+12,3%) e R\$1.230,0 milhões nos 9M25 (+7,5%).

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba, totalizaram R\$365,8 milhões no 3T25 (+2,1%) e R\$1.075,9 milhões nos 9M25 (+2,8%), inferior à inflação (IPCA: +5,17%)

nos últimos 12 meses). **No 3T25**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em **Outros**, em função de demais provisões para contingências cíveis.

Seguem abaixo as principais variações no 3T25:

- **Pessoal**: aumento de R\$18,1 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$8,4 milhões (+11,1%), principalmente, em função do acordo coletivo de trabalho, reajuste de assistência médica acima da inflação e provisões da Ecovias Sul, devido ao encerramento previsto do contrato de concessão.
- **Conservação e Manutenção**: redução de R\$16,1 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos reduziram R\$19,4 milhões (-28,0%), em razão do maior nível de serviços realizados nas rodovias no 3T24, frente ao realizado no 3T25. Normalizando o cronograma de serviços entre os trimestres, os custos de conservação e manutenção reduziriam 4,3% no 3T25.
- **Serviços de Terceiros**: aumento de R\$18,7 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$5,4 milhões (+3,7%) devido, principalmente, à prestação de serviços *intercompany* prestados pela ECS.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações**: aumento de R\$6,3 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$3,3 milhões (+9,5%) devido, principalmente, ao incremento em Seguros.
- **Outros**: aumento de R\$20,5 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba no 3T25, os gastos aumentaram R\$9,9 milhões (+30,6%) devido ao incremento de provisões para contingências cíveis em outras concessões.
- **Custo de Construção**: aumento devido ao incremento do volume de obras.
- **Provisão para Manutenção**: redução em função do cronograma de obras de manutenção.
- **Depreciação e Amortização**: aumento devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	645,7	438,1	47,4%	1.373,1	1.233,3	11,3%
Depreciação e Amortização	332,2	233,7	42,1%	923,1	640,3	44,2%
Resultado Financeiro	405,1	276,3	46,6%	1.194,3	775,1	54,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	230,7	211,0	9,3%	574,9	602,1	-4,5%
Receita de Construção	(1.020,6)	(870,7)	17,2%	(2.677,1)	(2.335,6)	14,6%
Custo de Construção	1.020,6	870,7	17,2%	2.677,1	2.335,6	14,6%
Provisão para Manutenção	32,2	38,9	-17,2%	85,5	100,2	-14,6%
(-) Reversão da Provisão para redução ao valor recuperável	(202,7)	-	n.m.	(202,7)	-	n.m.
(+) Provisão para contingências	8,5	-	n.m.	8,5	-	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	1.451,7	1.198,0	21,2%	3.956,7	3.351,0	18,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.877,6	1.584,3	18,5%	5.176,6	4.495,0	15,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	77,3%	75,6%	1,7 p.p.	76,4%	74,5%	1,9 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e provisão para contingências da Ecovias Capixaba.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.451,7 milhões no 3T25 (+21,2%) e R\$3.956,7 milhões nos 9M25 (+18,1%). No 3T25, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista (TEBE) e Ecovias Raposo Castello. O EBITDA ajustado desconsidera a receita e o custo de construção, provisão para manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão de contingências da Ecovias Capixaba, em razão da assinatura do termo aditivo para modernização do contrato de concessão. **A margem EBITDA ajustada atingiu 77,3% no 3T25 (+1,7 p.p.) e 76,4% nos 9M25 (+1,9 p.p.).** O EBITDA comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, provisão para manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba, apresentou aumento de 9,4% no 3T25 e 9,0% nos 9M25 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	3T25	Margem	3T24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	332,8	80,1%	307,3	79,6%	8,3%
Ecovias Leste Paulista	108,5	73,9%	97,8	73,0%	10,9%
Ecovias Sul	136,4	83,0%	123,3	84,3%	10,6%
Ecovias Capixaba	25,4	42,1%	27,6	47,1%	-8,2%
Ecovias Ponte	30,2	66,5%	29,8	67,4%	1,2%
Ecovias Norte Minas	90,7	81,3%	78,5	80,8%	15,5%
Ecovias Minas Goiás	77,8	72,7%	67,6	70,1%	15,0%
Ecovias Cerrado	35,2	62,3%	30,5	58,4%	15,1%
Ecovias Rio Minas	193,6	76,9%	175,0	71,7%	10,6%
Ecovias Araguaia	107,5	74,2%	102,7	73,7%	4,7%
Ecovias Noroeste Paulista	195,0	83,9%	158,0	84,9%	23,4%
Ecovias Raposo Castello	120,0	85,1%	-	n.m.	n.m.
Outras ¹	(1,2)	n.m.	(0,2)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	1.451,7	77,3%	1.198,0	75,6%	21,2%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.877,6		1.584,3		18,5%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba.

3) Exclui Receita de Construção.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	9M25	Margem	9M24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	953,0	79,1%	907,7	79,4%	5,0%
Ecovias Leste Paulista	304,2	73,1%	272,1	72,3%	11,8%
Ecovias Sul	382,7	82,5%	331,4	82,4%	15,5%
Ecovias Capixaba	80,4	45,8%	73,7	43,7%	9,0%
Ecovias Ponte	86,1	65,2%	84,9	65,9%	1,5%
Ecovias Norte Minas	257,9	82,0%	216,5	80,4%	19,2%
Ecovias Minas Goiás	201,2	69,7%	186,7	68,2%	7,8%
Ecovias Cerrado	93,4	59,2%	84,7	57,1%	10,4%
Ecovias Rio Minas	551,7	76,1%	503,7	72,8%	9,5%
Ecovias Araguaia	293,1	73,4%	277,0	72,5%	5,8%
Ecovias Noroeste Paulista	514,0	83,0%	413,4	81,0%	24,3%
Ecovias Raposo Castello	241,0	86,2%	-	n.m.	n.m.
Outras ¹	(2,0)	n.m.	(0,9)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	3.956,7	76,4%	3.351,0	74,5%	18,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	5.176,6		4.495,0		15,2%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba.

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	131,8	103,6	27,3%	386,9	312,3	23,9%
Custos e Despesas Operacionais	(118,9)	(110,1)	8,0%	(334,0)	(303,9)	9,9%
(+) Depreciação e Amortização	20,0	15,2	31,2%	52,9	41,3	28,2%
Custos Caixa	(98,9)	(94,9)	4,2%	(281,1)	(262,6)	7,0%
Custos Caixa Ajustado¹	(94,1)	(91,7)	2,6%	(266,9)	(253,6)	5,2%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(9,8)	(5,6)	75,8%	(30,2)	(16,3)	85,0%
EBITDA	23,1	3,1	n.m.	75,6	33,3	126,7%

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A receita líquida totalizou R\$131,8 milhões no 3T25 (+27,3%) e R\$386,9 milhões nos 9M25 (+23,9%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$98,9 milhões no 3T25 (+4,2%) e R\$281,1 milhões nos 9M25 (+7,0%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$94,1 milhões no 3T25 (+2,6%) e R\$266,9 milhões nos 9M25 (+5,2%). **No 3T25**, a variação deve-se, principalmente, ao aumento em Pessoal, em razão do acordo coletivo de trabalho.

O EBITDA atingiu R\$23,1 milhões no 3T25 e R\$75,6 milhões nos 9M25.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais (cntrs)	2.872	5.688	-49,5%	14.436	27.201	-46,9%
Contêineres Cheios (cntrs)	1.576	3.337	-52,8%	9.002	15.465	-41,8%
Contêineres Vazios (cntrs)	1.296	2.351	-44,9%	5.434	11.736	-53,7%
Carga geral (ton.)	15.725	47.328	-66,8%	46.486	126.884	-63,4%
Operação de Armazenagem						
Operação de Armazenagem (cntrs)	15.433	14.761	4,6%	45.717	41.010	11,5%
Carga geral (ton.)	11.719	8.439	38,9%	29.157	33.617	-13,3%

Em maio/25, o Ecoporto celebrou o contrato de transição com a Autoridade Portuária de Santos ("APS") pelo prazo de 12 meses. Caso a licitação para o arrendamento da área não seja concluída ao término desse período, a APS poderá autorizar a celebração de novo contrato.

No 3T25, a operação de armazenagem de contêineres apresentou crescimento 4,6% e de carga geral, 38,9% devido ao aumento dos contratos *spot*. Nos 9M25, a operação de armazenagem apresentou crescimento de 11,5% e redução de 13,3% em cargas gerais.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	18,0	20,9	-13,6%	60,9	66,1	-7,8%
Operação de Armazenagem	113,4	89,8	26,3%	338,0	259,7	30,1%
Outros	0,3	0,2	61,4%	1,2	0,5	153,1%
TOTAL	131,7	110,9	18,8%	400,0	326,2	22,6%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	92,9	78,7	18,0%	282,4	239,4	18,0%
Custos e Despesas	(76,6)	(68,3)	12,2%	(223,8)	(204,4)	9,5%
Depreciação e Amortização	3,8	2,4	58,5%	8,3	11,2	-25,4%
Outras Receitas (Despesas)	0,6	0,3	96,2%	0,8	3,6	-78,2%
EBITDA	20,7	13,2	57,0%	67,7	49,7	36,4%
Margem EBITDA	22,3%	16,8%	5,5 p.p.	24,0%	20,8%	3,2 p.p.
Resultado Financeiro	10,9	(4,4)	n.m.	16,6	(2,8)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7,2)	(3,8)	88,8%	(20,5)	(13,5)	52,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	20,6	2,5	n.m.	55,5	22,2	150,1%

A receita líquida atingiu R\$92,9 milhões no 3T25 (+18,0%) e R\$282,4 milhões nos 9M25 (+18,0%) devido ao crescimento das operações de armazenagem.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	27,9	23,3	19,8%	74,0	61,0	21,3%
Conservação e Manutenção	2,9	1,7	69,7%	8,2	6,0	36,5%
Serviços de Terceiros	25,3	25,2	0,4%	73,3	71,3	2,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	14,4	12,0	20,2%	45,4	33,6	35,0%
Outros	2,3	3,7	-37,7%	14,6	21,3	-31,4%
CUSTOS CAIXA	72,8	65,9	10,5%	215,5	193,3	11,5%
Depreciação e Amortização	3,8	2,4	58,5%	8,3	11,2	-25,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	76,6	68,3	12,2%	223,8	204,4	9,5%

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$76,6 milhões no 3T25 (+12,2%) e R\$223,8 milhões nos 9M25 (+9,5%). No 3T25, o aumento deve-se ao maior volume das operações de armazenagem.

O EBITDA atingiu R\$20,7 milhões no 3T25 (+57,0%) e R\$67,7 milhões nos 9M25 (+36,4%).

O lucro líquido totalizou R\$20,6 milhões no 3T25 e R\$55,5 milhões nos 9M25.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2025	30/06/2025	VAR. 30/09/2025 vs 30/06/2025
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.400.718	2.409.899	-41,9%
Aplicações Financeiras	2.597.725	376.206	n.m.
Aplicações financeiras - conta reserva	117.135	195.426	-40,1%
Clientes	602.422	593.176	1,6%
Clientes - Partes Relacionadas	14	5	180,0%
Tributos a recuperar	216.432	217.024	-0,3%
Despesas antecipadas	30.215	39.643	-23,8%
Custos antecipados de financiamentos	42.290	166.331	-74,6%
Outros créditos	224.666	230.766	-2,6%
Ativo Circulante	5.231.617	4.228.476	23,7%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	369.562	373.761	-1,1%
Depósitos judiciais	189.028	190.162	-0,6%
Despesas antecipadas	667	1	n.m.
Custos antecipados de financiamentos	180.948	-	n.m.
Outros créditos	86.920	81.284	6,9%
Ativo sujeito à indenização	339.601	336.954	0,8%
Outros créditos - conta reserva - poder concedente	1.707.389	1.609.047	6,1%
Aplicações financeiras - conta reserva	213.099	185.703	14,8%
Realizável a longo prazo	3.087.214	2.776.912	11,2%
Imobilizado	741.962	698.649	6,2%
Intangível	26.058.803	24.986.816	4,3%
TOTAL DO ATIVO	35.119.596	32.690.853	7,4%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2025	30/06/2025	VAR. 30/09/2025 vs 30/06/2025
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	400.992	354.034	13,3%
Fornecedores - Risco sacado	186	98	89,8%
Fornecedores FIDC	14.525	11.541	25,9%
Empréstimos e financiamentos	180.168	166.830	8,0%
Passivo de Arrendamento	123.401	126.065	-2,1%
Debêntures	1.586.216	3.942.789	-59,8%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	118.678	107.538	10,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	165.331	134.347	23,1%
Débitos com outras partes relacionadas	129.173	92.708	39,3%
Obrigações com Poder Concedente	112.252	81.196	38,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	201.569	156.058	29,2%
Provisão para manutenção	105.997	117.326	-9,7%
Provisão para construção de obras futuras	55.939	54.081	3,4%
Dividendos a pagar	16	214.736	-100,0%
Acordo de Leniência	13.760	13.390	2,8%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	22.374	22.037	1,5%
Outras contas a pagar	236.773	253.752	-6,7%
Passivo Circulante	3.467.350	5.848.526	-40,7%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	3.402.655	2.915.287	16,7%
Debêntures	19.646.010	15.887.500	23,7%
Passivo de Arrendamento	122.805	129.502	-5,2%
Tributos Diferidos	172.533	161.995	6,5%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	317.719	308.056	3,1%
Obrigações com Poder Concedente	2.882.350	2.781.479	3,6%
Provisão para manutenção	208.190	201.537	3,3%
Provisão para construção de obras futuras	27.233	37.817	-28,0%
Acordo de Leniência	898	898	0,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	91.652	90.196	1,6%
Outras contas a pagar	308.999	288.162	7,2%
Passivo Não Circulante	27.181.044	22.802.429	19,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	86.246	86.246	0,0%
Reserva de lucros - orçamento de capital	1.225.041	1.225.041	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucros Acumulados	780.624	350.597	122,7%
Participação dos acionistas não controladores	263.218	261.941	0,5%
Patrimônio Líquido	4.471.202	4.039.898	10,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.119.596	32.690.853	7,4%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	3T25	3T24	VAR. 3T25 vs 3T24
RECEITA BRUTA	3.222.921	2.737.865	17,7%
Receita com Arrecadação de Pedágio	2.016.898	1.704.013	18,4%
Receitas Ecopátio Cubatão	18.099	14.363	26,0%
Receitas Acessórias e Outras	35.624	37.941	-6,1%
Receitas Ecoporto Santos	131.727	110.857	18,8%
Receita de Construção	1.020.573	870.691	17,2%
Deduções da Receita Bruta	(229.591)	(202.533)	13,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.993.330	2.535.332	18,1%
Custo dos Serviços Prestados	(1.793.593)	(1.513.566)	18,5%
Pessoal	(124.950)	(119.362)	4,7%
Conservação e Manutenção	(65.397)	(84.064)	-22,2%
Serviço de Terceiros	(84.945)	(72.791)	16,7%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(54.411)	(48.414)	12,4%
Depreciação e Amortização	(355.638)	(243.364)	46,1%
Outros	(55.462)	(35.959)	54,2%
Provisões para Manutenção	(32.218)	(38.923)	-17,2%
Custo de Construção	(1.020.573)	(870.691)	17,2%
LUCRO BRUTO	1.199.737	1.021.766	17,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	109.426	(93.147)	n.m.
Despesas Gerais e Administrativas	(92.791)	(84.170)	10,2%
Depreciação e Amortização	(1.342)	(9.424)	-85,8%
Outras Receitas (Despesas)	900	447	101,3%
Reversão da Provisão para redução ao valor recuperável	202.659	-	n.m.
EBIT	1.309.163	928.619	41,0%
Resultado Financeiro	(639.216)	(447.823)	42,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	669.947	480.796	39,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(238.622)	(216.224)	10,4%
Lucro líquido das operações continuadas	431.325	264.572	63,0%
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(21)	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	431.304	264.572	63,0%
Participação dos acionistas não controladores	1.277	2.024	-36,9%
Participação dos acionistas controladores	430.027	262.548	63,8%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,62	0,38	63,8%
EBITDA	1.666.143	1.181.407	41,0%
(-) Reversão da Provisão para redução ao valor recuperável	(202.659)	-	n.m.
(+) Provisão para contingências cíveis	8.482	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	32.218	38.923	-17,2%
EBITDA AJUSTADO	1.504.184	1.220.330	23,3%

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	9M25	9M24	VAR. 9M25 vs 9M24
RECEITA BRUTA	8.785.278	7.630.997	15,1%
Receita com Arrecadação de Pedágio	5.560.847	4.829.257	15,1%
Receitas Ecopátio Cubatão	49.185	45.735	7,5%
Receitas Acessórias e Outras	98.077	94.132	4,2%
Receitas Ecoporto Santos	400.049	326.236	22,6%
Receita de Construção	2.677.120	2.335.637	14,6%
Deduções da Receita Bruta	(647.692)	(555.296)	16,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.137.586	7.075.701	15,0%
Custo dos Serviços Prestados	(4.833.193)	(4.167.742)	16,0%
Pessoal	(347.044)	(335.215)	3,5%
Conservação e Manutenção	(199.020)	(226.267)	-12,0%
Serviço de Terceiros	(243.827)	(216.902)	12,4%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(162.905)	(143.616)	13,4%
Depreciação e Amortização	(983.761)	(686.989)	43,2%
Outros	(133.978)	(122.959)	9,0%
Provisões para manutenção	(85.540)	(100.159)	-14,6%
Custo construção de obras	(2.677.120)	(2.335.637)	14,6%
LUCRO BRUTO	3.304.393	2.907.959	13,6%
Receitas (Despesas) Operacionais	(60.902)	(250.761)	-75,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(264.314)	(245.278)	7,8%
Depreciação e Amortização	(3.723)	(10.647)	-65,0%
Outras Receitas (Despesas)	4.476	5.164	-13,3%
Reversão da Provisão para redução ao valor recuperável	202.659	-	n.m.
EBIT	3.243.491	2.657.198	22,1%
Resultado Financeiro	(1.877.022)	(1.262.852)	48,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	1.366.469	1.394.346	-2,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(598.698)	(619.700)	-3,4%
Lucro líquido das operações continuadas	767.771	774.646	-0,9%
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(537)	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	767.234	774.646	-1,0%
Participação dos acionistas não controladores	(13.390)	12.669	n.m.
Participação dos acionistas controladores	780.624	761.977	2,4%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	1,12	1,10	2,4%
EBITDA	4.230.974	3.354.834	26,1%
(-) Reversão da Provisão para redução ao valor recuperável	(202.659)	-	n.m.
(+) Provisão para contingências	8.482	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	85.540	100.159	-14,6%
EBITDA AJUSTADO	4.122.337	3.454.993	19,3%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas

Contabilização da outorga - Ecovias Norte Minas		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/9/2025		2.611,8
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.340,1
Ativo e Passivo		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/9/2025		656,8
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/9/2025		1.271,7
Demonstrações de Resultados - 3T25		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		60,8
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		115,5
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		45,5
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		70,0

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	3T25	3T24	9M25	9M24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício das op. continuadas	431.325	264.572	767.771	774.646
Prejuízo do exercício das op. descontinuadas	(21)	-	(537)	-
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	1.211.130	1.095.041	3.775.913	3.125.007
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	356.981	252.788	987.484	697.636
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	15.086	1.969	47.843	20.090
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures e arrendamentos	717.400	545.427	2.230.971	1.644.717
Obrigações e variação monetária com o Poder Concedente	71.812	62.135	228.520	195.093
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	21.778	22.413	54.269	74.749
Provisão/estorno e atualiz.monet. do Acordo de Leniência e de Não Persecução Cível	2.163	2.584	10.051	11.741
Provisão e atualização monetária para manutenção e construção de obras	41.871	48.528	112.952	125.777
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(13.168)	(6.554)	(31.359)	(17.821)
Atualização monetária de ativo sujeito a indenização	(2.647)	(4.085)	(8.520)	(5.838)
Atualização monetária e provisão de outras contas a pagar	46.573	673	49.298	3.092
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(1.587)	(339)	(5.976)	2.650
Tributos diferidos	14.737	1.621	37.436	34.562
Capitalização de juros	(57.497)	(44.751)	(228.557)	(240.273)
Atualização monetária - aquisição de participação/juros ativos s/ venda da participação	-	(27)	(26)	(536)
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(2.236)	(1.944)	(6.877)	(5.770)
Reversão da Provisão para redução ao valor recuperável	(202.659)	-	(202.659)	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	223.885	214.603	561.262	585.138
Provisão direito reequilíbrio Ecovias Sul	(21.362)	-	(60.199)	-
Variações nos ativos operacionais	(51.196)	(43.595)	(423.996)	(175.919)
Clientes	(7.659)	5.870	(110.608)	(45.050)
Partes Relacionadas	(9)	(4)	(5)	(4)
Tributos a recuperar	592	2.148	(62.602)	(25.027)
Despesas antecipadas	8.762	(605)	(11.592)	(17.215)
Pagamentos depósitos judiciais	3.370	(280)	4.267	(4.103)
Outros créditos	(56.252)	(50.724)	(243.456)	(84.520)
Variações nos passivos operacionais	(198.276)	(270.329)	(809.166)	(938.893)
Fornecedores, risco sacado e FIDC	50.030	1.477	(8.723)	(85.486)
Obrigações sociais e trabalhistas	30.984	32.568	21.985	27.761
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11.140	1.594	20.221	(5.820)
Partes Relacionadas	36.465	(1.770)	(32.823)	(28.480)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(12.115)	(9.963)	(29.274)	(41.358)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(55.273)	(44.166)	(149.630)	(130.088)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	(42.715)	(16.884)	(3.690)	8.601
Pagamento Poder Concedente	(38.418)	(35.662)	(112.495)	(106.932)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos ANPC	-	(1)	(25.330)	(31.922)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(178.374)	(197.522)	(489.407)	(545.169)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.392.962	1.045.689	3.309.985	2.784.841
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.181.252)	(1.033.415)	(5.299.495)	(2.580.578)
Efeito de pagamento/recebimento por venda participação	-	5.194	3.635	15.694
Aplicações Financeiras - conta reserva	64.063	32.639	(5.655)	22.366
Aplicações Financeiras	(2.221.519)	(1.000.736)	(1.190.106)	(2.436.790)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3.338.708)	(1.996.318)	(6.491.621)	(4.979.308)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ poder concedente	-	(27.366)	(9.122)	(80.921)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	5.911.934	622.794	10.831.737	4.762.499
Pagamento de empréstimos, financ., debêntures e arred.merc.	(4.143.405)	(71.064)	(6.662.458)	(2.990.969)
Aporte de Capital não controladores	-	-	11.200	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(214.720)	(135.271)	(214.720)	(135.271)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(617.244)	(342.569)	(1.711.885)	(1.470.656)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Ecovias Capixaba	-	(3.351)	-	(10.334)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividade de financiamento	936.565	43.173	2.244.752	74.348
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(1.009.181)	(907.456)	(936.884)	(2.120.119)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.409.899	2.311.578	2.337.602	3.524.241
Saldo final de caixa e equivalentes	1.400.718	1.404.122	1.400.718	1.404.122
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(1.009.181)	(907.456)	(936.884)	(2.120.119)

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2025	30/06/2025	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	17.644,0	16.016,6	10,2%		
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Raposo Castello	2.318,8	2.255,0	2,8%	IPCA + 8,1773% a.a.	março-29
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista	-	1.443,6	n.m.	CDI + 2,50% a.a.	setembro-25
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista	-	823,4	n.m.	CDI + 1,35% a.a.	setembro-25
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista (1ª série)	2.048,0	-	n.m.	IPCA + 8,3702% a.a.	dezembro-47
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista (2ª série)	299,7	-	n.m.	IPCA + 8,3702% a.a.	dezembro-47
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Ponte	302,6	297,0	1,9%	IPCA + 4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Cerrado	789,3	770,9	2,4%	IPCA + 6,35% a.a.	setembro-27
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Capixaba	651,2	-	n.m.	CDI + 0,75% a.a.	setembro-26
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.726,9	1.738,9	-0,7%	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.417,6	1.463,3	-3,1%	CDI + 1,25% a.a.	fevereiro-32
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Araguaia	662,3	669,5	-1,1%	IPCA + 6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Sul	84,9	81,7	3,9%	CDI + 0,65% a.a.	novembro-25
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Sul	74,1	71,3	3,9%	CDI + 0,80% a.a.	fevereiro-26
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (1ª série)	453,2	479,2	-5,4%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (2ª série)	765,6	775,0	-1,2%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Minas Goiás	109,0	105,5	3,3%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Minas Goiás (1ª série)	449,3	-	n.m.	IPCA + 8,59% a.a.	dezembro-38
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (1ª série)	1.360,4	1.385,6	-1,8%	IPCA + 8,3939% a.a.	setembro-47
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Norte Minas	548,4	574,4	-4,5%	IPCA + 7,10% a.a.	março-43
Finem BNDES - Ecovias Ponte	45,5	46,4	-1,8%	TJLP + 3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	99,3	101,0	-1,7%	TJLP + 3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	57,0	57,6	-1,1%	TJLP + 3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Ecovias Capixaba	143,9	149,9	-4,0%	TJLP + 3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecovias Capixaba	83,1	88,2	-5,8%	TJLP + 3,84% a.a.	dezembro-28
Finame - Ecovias Norte Minas	7,6	10,9	-30,0%	IPCA+6,52% a.a. a IPCA+8,10% a.a.	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias Norte Minas	1.024,0	853,4	20,0%	TLP + 3,49% a.a. (IPCA + 5,23% a.a.)	junho-43
Finem BNDES - Ecovias Minas Goiás	373,6	374,9	-0,3%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Ecovias Minas Goiás	105,5	104,1	1,3%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Ecovias Minas Goiás	286,2	287,2	-0,3%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Ecovias Minas Goiás	122,2	119,9	1,9%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias Araguaia	199,4	201,4	-1,0%	IPCA + 2,50% a.a.	julho-46
Finem BNDES - Ecovias Araguaia	689,9	687,1	0,4%	IPCA + 7,70% a.a.	setembro-51
Banco do Nordeste (BNB) - Ecovias Rio Minas	345,5	-	n.m.	IPCA + 2,92% a.a. ¹	julho-47
EcoRodovias Concessões e Serviços	5.235,6	4.988,4	5,0%		
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	47,3	46,4	2,1%	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 11ª Emissão	-	1.101,2	n.m.	CDI + 1,60% a.a.	agosto-27
Debêntures 12ª Emissão	48,1	650,6	-92,6%	CDI + 2,65% a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª série)	65,9	224,9	-70,7%	CDI + 1,85% a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª série)	640,4	613,2	4,4%	CDI + 2,35% a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª série)	200,4	196,4	2,0%	IPCA + 6,8285% a.a.	outubro-33
Debêntures 14ª Emissão (1ª série)	944,9	921,8	2,5%	IPCA + 6,82% a.a.	junho-31
Debêntures 14ª Emissão (2ª série)	886,5	864,4	2,6%	IPCA + 7,11% a.a.	junho-34
Debêntures 14ª Emissão (3ª série)	379,0	369,5	2,6%	IPCA + 7,31% a.a.	junho-39
Debêntures 16ª Emissão	2.023,0	-	n.m.	CDI + 1,20% a.a.	julho-31
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	287,6	298,2	-3,6%		
Debêntures 6ª Emissão	287,6	298,2	-3,6%	CDI + 2,00% a.a.	março-27
Holding do Araguaia	1.647,8	1.609,2	2,4%		
Debêntures 1ª Emissão	1.647,8	1.609,2	2,4%	IPCA + 6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA²	24.815,0	22.912,4	8,3%		

1) Considera bônus de adimplência de 0,85 aplicado sobre o Spread (IPCA + 3,44% a.a.).

2) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

ANEXO VI

3ª emissão de debêntures incentivadas da Ecovias Noroeste Paulista				
Séries	1ª	2ª	3ª ¹	4ª ¹
Valor (R\$ milhões)	2.050	300	665	940
Custo	IPCA + 8,3702% a.a.	IPCA + 8,3702% a.a.	IPCA + 8,30% a.a.	IPCA + 8,30% a.a.
Remuneração	semestral (a partir de 15/12/2025)	semestral (a partir de 15/12/2025)	semestral	semestral
Integralização/desembolso	setembro-2025	setembro-2025	Até 30/06/2030	Até 30/06/2030

1) Os juros da 3ª e 4ª séries serão pagos somente após o desembolso, nas mesmas datas das 1ª e 2ª séries.

Cronograma de Amortização 3ª emissão de debêntures incentivadas da Ecovias Noroeste Paulista				
Séries	1ª	2ª	3ª	4ª
Valor (R\$ milhões)	2.050	300	665	940
junho-2031	1,05%	1,05%	1,05%	1,05%
dezembro-2031	1,05%	1,05%	1,05%	1,05%
junho-2032	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
dezembro-2032	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
junho-2033	1,30%	1,30%	1,30%	1,30%
dezembro-2033	1,35%	1,35%	1,35%	1,35%
junho-2034	1,35%	1,35%	1,35%	1,35%
dezembro-2034	1,35%	1,35%	1,35%	1,35%
junho-2035	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%
dezembro-2035	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%
junho-2036	1,80%	1,80%	1,80%	1,80%
dezembro-2036	1,80%	1,80%	1,80%	1,80%
junho-2037	2,25%	2,25%	2,25%	2,25%
dezembro-2037	2,25%	2,25%	2,25%	2,25%
junho-2038	2,15%	2,15%	2,15%	2,15%
dezembro-2038	2,15%	2,15%	2,15%	2,15%
junho-2039	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%
dezembro-2039	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%
junho-2040	2,20%	2,20%	2,20%	2,20%
dezembro-2040	2,20%	2,20%	2,20%	2,20%
junho-2041	2,95%	2,95%	2,95%	2,95%
dezembro-2041	2,95%	2,95%	2,95%	2,95%
junho-2042	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%
dezembro-2042	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%
junho-2043	4,40%	4,40%	4,40%	4,40%
dezembro-2043	4,40%	4,40%	4,40%	4,40%
junho-2044	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
dezembro-2044	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
junho-2045	5,60%	5,60%	5,60%	5,60%
dezembro-2045	5,60%	5,60%	5,60%	5,60%
junho-2046	5,80%	5,80%	5,80%	5,80%
dezembro-2046	5,80%	5,80%	5,80%	5,80%
junho-2047	5,97%	5,97%	5,97%	5,97%
dezembro-2047	5,97%	5,97%	5,97%	5,97%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

ANEXO VII

2ª emissão de debêntures incentivadas da Ecovias Minas Goiás			
Séries	1ª	2ª	3ª
Valor (R\$ milhões)	450	50	50
Custo	IPCA + 8,59% a.a.	IPCA + 8,59% a.a.	IPCA + 8,59% a.a.
Remuneração	semestral (a partir de 15/06/2026)	semestral (a partir de 15/06/2028)	semestral (a partir de 15/06/2030)
Integralização/desembolso	setembro-2025	Até 31/12/2028	Até 31/12/2030

Cronograma de Amortização 2ª emissão de debêntures incentivadas da Ecovias Minas Goiás			
Séries	1ª	2ª	3ª
Valor (R\$ milhões)	450	50	50
junho-2027	4,00%		
dezembro-2027	4,00%		
junho-2028	4,00%		
dezembro-2028	5,00%		
junho-2029	5,00%	7,50%	
dezembro-2029	6,00%	7,50%	
junho-2030	0,05%	0,05%	
dezembro-2030	0,05%	0,05%	
junho-2031	0,05%	0,10%	0,10%
dezembro-2031	0,05%	0,10%	0,10%
junho-2032	1,70%	3,50%	0,10%
dezembro-2032	1,70%	3,50%	0,10%
junho-2033	3,50%	4,50%	8,30%
dezembro-2033	3,50%	4,50%	8,30%
junho-2034	3,50%	5,00%	8,30%
dezembro-2034	3,50%	5,00%	8,30%
junho-2035	5,00%	5,00%	8,30%
dezembro-2035	5,00%	5,00%	8,30%
junho-2036	6,00%	6,00%	8,30%
dezembro-2036	6,00%	6,00%	8,30%
junho-2037	8,00%	8,35%	8,30%
dezembro-2037	8,00%	8,35%	8,30%
junho-2038	8,00%	10,00%	8,30%
dezembro-2038	8,40%	10,00%	8,30%
Total	100,00%	100,00%	100,00%